

Disciplinas Oferecidas

Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária	Ementa
Ética na saúde e na pesquisa científica	60	Bioética: conceito, contexto histórico e fundamentação. Teoria principialista: beneficência, não maleficência, autonomia e justiça. Ética teórica, ética aplicada, ética profissional, dilemas e conflitos bioéticos em saúde. Autonomia do paciente, parental e do provedor de saúde. Alocação de recursos em saúde: ética hipocrática, ética teleológica (utilitarista), ética deontológica e princípio da justiça. Suscetibilidade, vulnerabilidade e vulneração. Aborto, reprodução assistida, incapacidade, aperfeiçoamento humano e eugenia. Morte e o morrer, eutanásia, distanásia e ortotanásia. Histórico de pesquisas antiéticas e da Regulamentação Ética na Pesquisa. Instâncias Regulatórias, Legislação nacional e internacional. Comitê de ética em pesquisa. Conselho Nacional de Saúde, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), Resolução 196/96 e resoluções complementares. Pesquisa com seres humanos: autonomia e Consentimento Livre e Esclarecido. Pesquisa clínica: estudos multicêntricos e protocolos de pesquisa com novos fármacos. Bioética e globalização: turismo médico e pesquisas internacionais.
Introdução ao campo educação em saúde	90	A docência no ensino superior. Diferentes abordagens do ensino. Conceito de educação. Teorias sobre o conhecimento e tendências pedagógicas. O conhecimento na perspectiva sócio-histórica. Relação entre teorias do conhecimento e processos educacionais. Planejamento de ensino-aprendizagem. Abordagem psicopedagógica da construção da elaboração do currículo escolar. Pedagogia da autonomia e

		<p>andragogia. Estabelecimento de Objetivos Educacionais. Taxonomia dos Objetivos educacionais. Desenvolvimento de competência e integração teoria-prática. Conteúdos de ensino. Metodologias ativas de ensino aprendizagem: sala de aula invertida, gamificação, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em equipes e aprendizagem baseada em casos. Integração ensino-serviço de saúde-comunidade e metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Formação inicial e formação continuada. Educação Permanente e Educação Continuada. Tecnologias de informação e comunicação em saúde. Análise crítica-compreensiva das políticas de educação e de educação em saúde e demandas sociais. Diretrizes curriculares nacionais dos cursos da saúde. Legislação e diretrizes relacionadas ao Programas de Residência Médica, Residência de Multiprofissional de Saúde e Internato do Curso de Medicina. Dispositivos legais da Política Nacional de Educação Permanente. Organização curricular baseada em competências. Profissionalismo. O conceito de avaliação educacional. Desenvolvimento de estratégias e instrumentos de avaliação de conhecimentos, habilidades e atitudes, seus limites e possibilidades e efeitos na aprendizagem. Objetivismo e subjetivismo em processos de avaliação. Modalidades de Avaliação de desempenho dos egressos. Avaliação norma referenciada e avaliação critério referência. Avaliação somativa e formativa. Como fazer e receber crítica. Modelos de avaliação integrados. Pressupostos teóricos, espaços pedagógicos, planejamentos, estratégias de intervenção e pesquisa em educação em saúde.</p>
--	--	--

<p>Metodologia científica e bioestatística</p>	<p>90</p>	<p>Escolas de pensamento: positivismo, funcionalismo, fenomenologia, materialismo histórico e dialético. Estudo dos paradigmas nas ciências: explicativos (ciências naturais) e compreensivos (ciências humanas e sociais). Relevância do Estudo do Método Científico na prática em saúde e contribuição social. Abordagens e tipos de pesquisa na área de saúde: estudos primários e secundários, estudos observacionais e intervencionais, pesquisa clínica e experimental, estudos longitudinais e transversais, estudos retrospectivos e prospectivos, estudo descritivos e analíticos, estudos controlados, comparativos e autocontrolados, estudos de prevalência, incidência e acurácia, estudos aleatorizados e não aleatorizados, estudos tipo caso-controle, estudos tipo coorte, ensaios clínicos (controlados, cruzados, por agrupamento e fatorial), revisões de escopo, revisões sistemáticas de literatura e meta-análises. Ensaio clínico: fases pré-clínica, I, II (IIa e IIb), III e IV. Estratégias de busca de informações. Planejamento da coleta de dados. População de estudo, randomização e mascaramento. Definição dos desfechos. Planejamento de análise estatística: conforme protocolo (“per protocol analysis”), por intenção de tratar (“intent to treat”), por intenção de tratar modificada (“modified intent to treat”) e como tratado (“as treated”). Tamanho da amostra e poder estatístico. Instrumentos de coleta de dados e registro. Validade e precisão. Dados basais, randomização e monitoramento. Tipos de variáveis, escalas de mensuração, medidas de tendência central, de dispersão e variabilidade, intervalos de confiança para médias e proporções. Organização,</p>
--	-----------	---

		<p>apresentação de dados, representação tabular e gráfica e identificação de valores atípicos (“outliers”). Probabilidade e aplicações, distribuição de probabilidade: binomial, Poisson e normal. Conceito de risco, medidas de associação e de efeito. Medidas de acurácia: sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo, razão de verossimilhança positiva e razão de verossimilhança negativa. Risco absoluto, risco relativo e número necessário para tratar. Validade e precisão. Inferência para comparação de dois grupos: inferência sobre médias, medianas e proporções. Amostras independentes e pareadas. Métodos de escore de propensão. Inferência para comparação de mais de dois grupos: médias, medianas e proporções. Significância estatística e testes de hipóteses. Erros do tipo I, do tipo II e poder do teste. Correlação e regressão. Teste de hipóteses para médias e proporções. Curvas de sobrevida. Análise de variância. Testes não paramétricos. Estudos de equivalência, não inferioridade e adaptativos. Estudos pragmáticos. Estudos de custo-efetividade.</p>
Prática em docência orientada	120	Atividade curricular definida como a participação de estudante de pós-graduação no Programa Educacional de Módulos Temáticos em atividades de Aprendizagem Baseada em Problemas, servindo para a complementação da formação pedagógica, sob a supervisão de um tutor e um orientador.
DISCIPLINAS OPTATIVAS		
Indicadores de qualidade em assistência à saúde	30	Análise crítica de indicadores e pactuação de metas. Principais sistemas de informação em saúde: cenário atual e perspectivas. Utilizando indicadores para análise da

		situação de saúde. Gerenciamento da informação e tomada de decisões na atenção básica: importância e dificuldades da produção de dados em nível local. Segurança e confiabilidade da informação nos registros eletrônicos. E-Sus. Ferramentas de utilização de informação para programação local. Instrumentos de divulgação da informação em nível local. Noções gerais do georeferenciamento.
Métodos e instrumentos de avaliação física e funcional	30	Desenvolvimento de habilidades e interesses para pesquisa qualitativa em saúde. A história dos métodos qualitativos. Bases epistemológicas da Pesquisa Qualitativa. Delineamento de Pesquisa Qualitativa. Seleção dos Sujeitos e local de estudo. Técnicas de coleta e registro de dados. Análise e interpretação dos resultados. Critérios de cientificidade dos métodos qualitativos.
Métodos e técnicas de pesquisa qualitativa em saúde	30	Desenvolvimento de habilidades e interesses para pesquisa qualitativa em saúde. A história dos métodos qualitativos. Bases epistemológicas da Pesquisa Qualitativa. Delineamento de Pesquisa Qualitativa. Seleção dos Sujeitos e local de estudo. Técnicas de coleta e registro de dados. Análise e interpretação dos resultados. Critérios de cientificidade dos métodos qualitativos. Softwares de apoio a análises qualitativas.
Modelo de atenção à saúde no sistema único de saúde	30	Contextualização histórica, política e social do sistema de saúde no Brasil. Avanços e desafios do Sistema Único de Saúde (SUS). Apreciação das práticas políticas, institucionais e técnicas na viabilização do modelo de atenção à saúde. Análise crítica da informação e dos meios de difundir e utilizar os resultados de programas específicos voltados para populações de

		risco e ações de promoção da saúde. Desafio do SUS na integração entre ensino, serviço e comunidade com uma visão humanitária, valorizando o trabalho interdisciplinar.
Prática educacional em ambientes autênticos	30	Atividade curricular definida como a participação de estudante de pós-graduação em atividades de ensino dos Programas de Educacionais Habilidades e Atitudes e Interação Ensino – Serviços e Comunidade da Escola Superior em Ciências da Saúde, servindo para a complementação da formação pedagógica, sob a supervisão de um tutor e um orientador.
Redação e leitura crítica de artigos científicos	30	Aspectos lógico-estruturais de um artigo científico (título, resumo, introdução, métodos, resultados, discussão, conclusão e bibliografia). Estratégia de busca de artigos científicos (Pubmed, Embase, LILACS e Google acadêmico). Leitura crítica de artigos (CONSORT, STROBE, STARD e PRISMA). Citação e uso de ferramentas de gerenciamento de referências bibliográficas (Mendeley). A escolha da revista científica, onde publicar e o que é um periódico indexado (Qualis CAPES, O processo de submissão (autoria e ordem de autoria, o papel do editor, carta de apresentação, sistemas de submissão e acompanhamento do processo de submissão). Critérios de avaliação de um artigo. Viés de publicação.